

Organizadoras
Claudia Giuliano Bica
Ana Carolina da Costa e Fonseca

DODÔ E OS PERIGOS ESCONDIDOS NA ÁGUA

Riscos da leptospirose

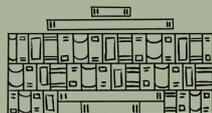
Escritores

Pietro Belmonte
Izadora Tramonitini
Gustavo Gabriel de Oliveira
Pedro Henrique Brum

Ilustradoras

Daryan Cavalheiro
Mariana Bougleux

Editora da



CASTELINHO DE LIVROS
UFCSA





DODÔ E OS PERIGOS ESCONDIDOS NA ÁGUA

Riscos da leptospirose

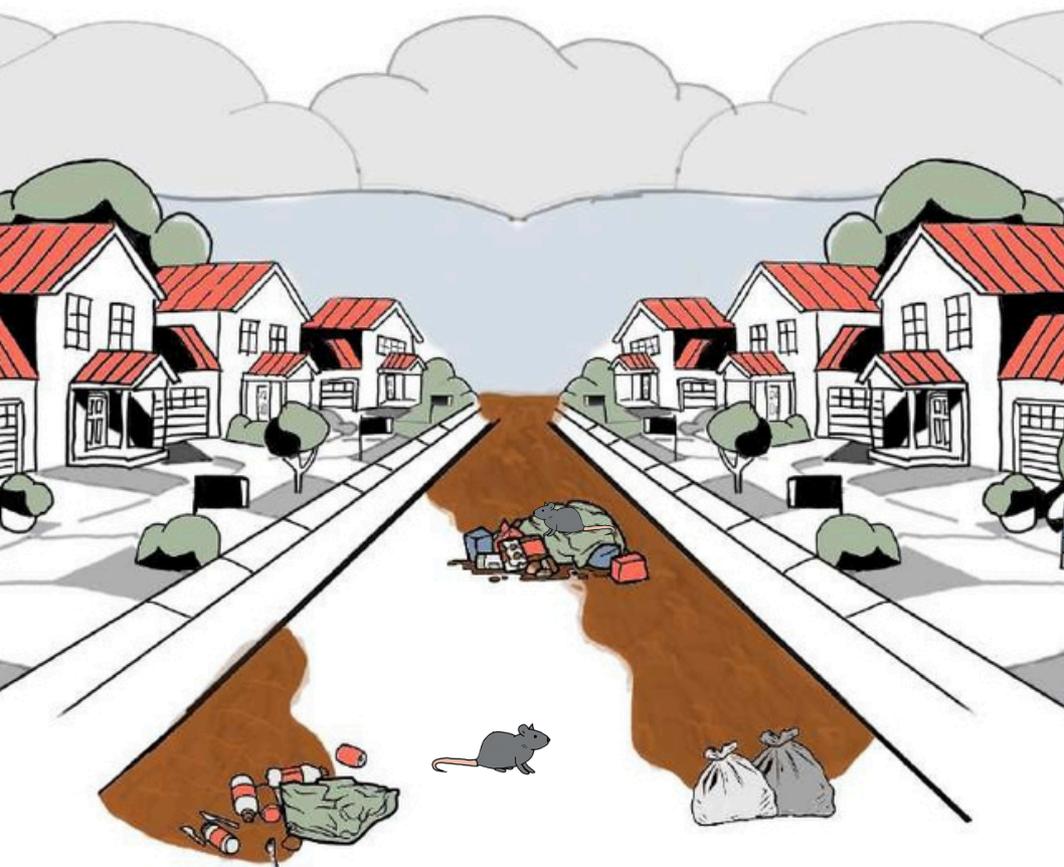




Dodô é um menino como tantos outros que adora
brincar na rua onde mora.



Nos últimos dias, choveu muito e a rua ficou alagada. Lixo e esgoto se misturaram com a água, onde Dodô brincou por muito tempo.



- Oi, Dodô! Sai da água agora! Você brincou o dia todo na rua que está cheia de água? - disse sua irmã Sofia.

- Oi, Sofia! Sim, brinquei aqui com meus amigos. Fizemos barcos de papel, jogamos bola e até caímos nas partes mais fundas! Mas está tudo certo, não? Nós nos divertimos muito!



- Dodô, quantas vezes eu já disse que não se deve brincar na água da rua em contato com lixo e esgoto. Ainda mais com o joelho machucado! - Explicou Sofia.

- Mas foi tão legal! Por que eu não posso brincar nessa água? - Perguntou, Dodô.



- Você sabe que eu sou médica infectologista. Todos os dias explico para meus pacientes - e para você! - que algumas doenças podem ser transmitidas pelo contato com água contaminada. Uma dessas doenças é a **leptospirose**.

- Alex-pto-oquê? - Perguntou Dodô.



O que faz um Infectologista?

O médico infectologista trabalha com a interação entre corpo humano, ambiente e microrganismos causadores de infecções, não se restringindo a um órgão ou sistema do corpo humano. Ilustres infectologistas na história do Brasil são Oswaldo Cruz, Carlos Chagas e Adolfo Lutz.



- L-E-P-T-O-S-P-I-R-O-S-E . Leptospirose, maninho! O nome é complicado, eu sei. E é uma doença bem preocupante, pois pode ter muitas complicações, se não tratada. - Disse, calmamente, Sofia.

- Mas o que é, então, essa tal de leptospirose, maninha?



- A leptospirose é uma doença transmitida pela **água contaminada, principalmente, com a urina de ratos infectados** com a bactéria chamada Leptospira. Além do contato com a água contaminada, caso haja **algum machucado na pele**, como o seu joelho ralado, ou se você **entrou em contato com a água por regiões mais expostas** como boca, nariz e olhos, aumenta o risco de ficar doente. Já imaginou se vocês caem na água e engolem um pouco? - Disse Sofia.



Uma bactéria é um ser vivo microscópico simples que habita os mais diferentes ambientes do nosso planeta e pode causar infecções em seres humanos

- Mesmo ficando nessa água possivelmente contaminada, não é tão fácil assim ficar doente. O risco **aumenta conforme a exposição dentro da água contaminada se prolonga e caso você tenha um machucado na pele** que possa servir como porta de entrada da infecção. Essa água, entretanto, precisa **estar contaminada pela bactéria, não apenas estar suja**.



- Mana, hoje eu **brinquei muito** na rua, inclusive acabei deitando na água. Como posso saber se estou com leptospirose? - Perguntou Dodô.

- Fique calmo maninho! Um dos jeitos de saber é **prestando atenção aos sintomas** que podem levar até trinta dias para aparecer, sendo mais comum **surgirem uma semana após o contato** com águas contaminadas, como a em que você estava! - Explicou Sofia.



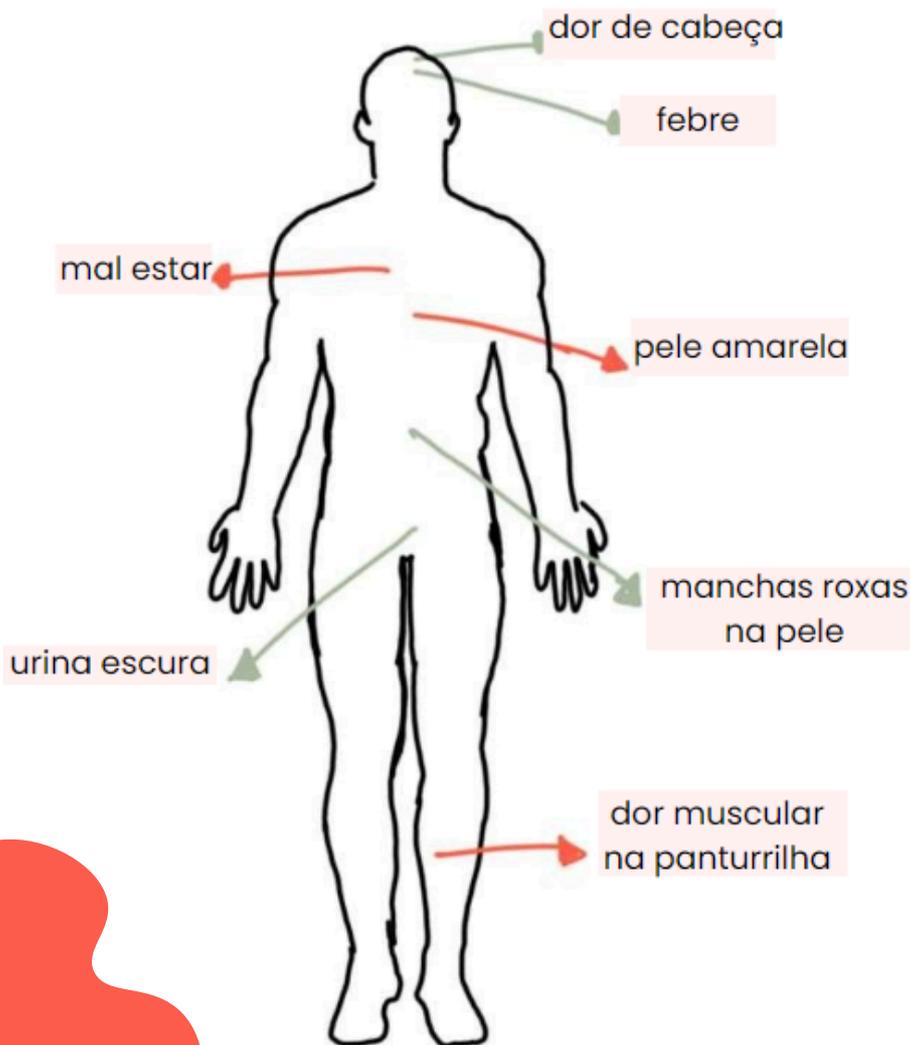
- E quais sintomas são esses, irmã?

- A maioria das pessoas infectadas **apresenta sintomas leves** e restritos a uma região do corpo em específico, sendo **semelhantes aos da gripe** e, por isso, **muitos acabam não procurando atendimento médico**. Algumas pessoas infectadas com leptospirose desenvolvem a forma mais grave da doença, situação em que a infecção pode atingir vários órgãos ao mesmo tempo e, a partir daí, podem surgir muitos sintomas de acordo com o órgão atingido. - Disse Sofia.



Sintomas:

Os principais sintomas são dor na panturrilha (batata da perna) associada à febre e à dor de cabeça, podendo ter ou não tosse.



- Sério? Como nós podemos descobrir que temos essa doença para além dos sintomas? -
Perguntou Dodô.

- Podemos ir a um **médico ou posto de saúde** que pode confirmar o diagnóstico por meio de um **exame de urina ou de sangue** feito em laboratório.
- Disse Sofia.



- Irmãzinha, eu estou preocupado. Se eu ficar doente, **tem tratamento?**

- Tem, Dodô! Hoje em dia já conhecemos muito sobre a leptospirose e **sabemos como tratá-la!** Mas, para que isso seja efetivo, é preciso **procurar ajuda** logo após o surgimento dos primeiros sintomas. - Explicou Sofia.



- E eu **devo tomar algum medicamento** depois de ter brincado o dia todo nessa água? -

Perguntou Dodô.

- Dodô, é importante você saber que, com essa ou qualquer outra doença, nunca devemos tomar medicamentos sem prescrição médica. Um profissional habilitado deve avaliar se os nossos sintomas são coerentes com a doença, e, caso seja confirmada, o médico pode orientar o uso de medicações para combater a infecção.



- O que podemos fazer agora é **lavar bem seu corpo com água e sabão**, o que ajuda a evitar a contaminação por leptospirose! - Disse Sofia.



Obrigado a todos por terem me acompanhado
nessa jornada! - Disse Dodô.



Momento curiosidade



Como a leptospirose foi descoberta?

A leptospirose foi descrita, primeiramente, como icterícia infecciosa por Hipócrates, no século IV a. C. Posteriormente, em 1886, Adolf Weil publicou um ensaio sobre a icterícia infecciosa nomeando-a de Doença de Weil, como ainda é conhecida. Com o aumento de casos entre o final do século XIX e o início do século XX, mais estudos foram feitos a respeito da doença, em especial por Inada e Ido, médicos japoneses, que identificaram mais características do organismo causador da doença de Weil. Em 1917, foi atribuído o gênero *Leptospira* para a bactéria, que era de formato espiralado. Dessa forma, temos a descrição da leptospirose como a conhecemos hoje.

TARANTOLA, A.; GOARANT, C. Leptospirosis in French Historical Medical Literature: Weil's Disease or Kelsch's Disease? The American Journal of Tropical Medicine and Hygiene, v. 99, n. 6, p. 1366-1368, 5 dez. 2018.



Momento curiosidade

Complicações da leptospirose



Se a leptospirose não for tratada, podem ocorrer graves complicações sistêmicas, ou seja, em diversos órgãos do corpo. Com o tempo, sintomas tais como dores de cabeça, febre e dores musculares podem ficar mais intensos. Com o estabelecimento da doença e a incapacidade do organismo de se curar, sinais como olhos e peles amarelados indicam que o fígado está falhando. Após isso, pacientes não tratados podem começar a apresentar tontura, o que indica queda da pressão arterial (hipotensão, isto é, pressão baixa). Outros sintomas são: aumento do baço (esplenomegalia), órgão responsável pela degradação das hemácias; e nefrite aguda, um tipo de inflamação nos rins, órgão que filtra a urina.

MURRAY, P. R. et al. Microbiologia medica. 9. ed. Milano: Edra, 2017.



Momento curiosidade

Por que Dodô?

Dodô, nosso menino brincalhão, recebeu seu nome em homenagem a dois grandes médicos: Adolfo Weil, médico alemão, estudou a Leptospirose batizando-a no século XIX de Doença de Weil; e Adolfo Lutz, infectologista brasileiro, que fez contribuições muito importantes para a Medicina.

MURRAY, P. R. et al. Microbiologia medica. 9. ed. Milano: Edra, 2017.



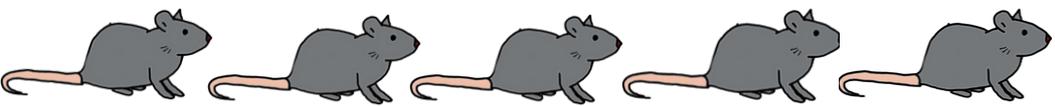
Momento curiosidade

Cães e gatos podem transmitir leptospirose?

Sim! Apesar de os roedores serem os principais animais transmissores dessa doença, cães e gatos também podem ser portadores e contaminar seres humanos. Isso ocorre quando a bactéria causadora da leptospirose entra em contato com mucosa ou pele onde há ferimentos, sendo eliminada pela urina e correndo o risco de nos contaminar. Desse modo, os animais domésticos também podem ser vetores da doença. Por isso, é preciso evitar o contato das secreções de cães e gatos com as mucosas e outras áreas expostas do corpo humano.

MURRAY, P. R. et al. Microbiologia medica. 9. ed. Milano: Edra, 2017.





Castelinho de Livros

Literatura é a arte que, pelas palavras, transporta quem lê para muitos mundos. A literatura infantil fala para leitoras e leitores ainda em formação e, também, para jovens e adultos que compartilham seu tempo com crianças e, deste modo, adentram o mundo da fantasia e da curiosidade, ainda infinita, pela leitura de livros.

Castelinho de Livros é um Programa de Extensão da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), que mistura entretenimento e conhecimento de ciências e humanidades. Esperamos que ajude a responder a algumas das curiosidades que as crianças têm e a despertar outras tantas sequer imaginadas. O Programa tem parceria com a Faculdade de Direito da Fundação Escola Superior do Ministério Público (FMP).

**Esta e outras obras estão disponíveis
para download gratuito em:
<https://editora.fmp.edu.br/>**



Leia sem moderação, compartilhe sem limites!

Siga-nos no Instagram:

<https://www.instagram.com/castelinho.ufcspa/>

Organização, revisão técnica e autoria

Ana Carolina da Costa e Fonseca e **Claudia Giuliano Bica** são professoras na UFCSPA há mais de quinze anos e compartilham disciplinas e interesses. Com formações distintas e complementares, Ana é graduada em Direito, Filosofia e Letras e doutora em Filosofia (UFRGS), e Claudia é bióloga (UFRGS) e doutora em Patologia (UFCSPA), adoram trocar ideias e falar de ciência e de humanidades para crianças. Elas são especialistas em literatura infantil e juvenil.

Tierre Aguiar Gonçalves é médico, cirurgião geral, mestre em Patologia (UFCSPA) e residente de Cirurgia Oncológica. Além disso foi cirurgião do Corpo de Saúde da Marinha tendo atuado em ações humanitárias de atendimento a populações ribeirinhas no Pantanal e na Amazônia e missão na Antártica.

Ainda é membro do colégio brasileiro de cirurgiões e da sociedade de cirurgia oncológica. **Masurquede de Azevedo Coimbra** é Analista Farmacêutico da Secretaria Estadual de Saúde do Rio Grande do Sul e mestre em Ciências da Saúde (UFCSPA). Ambos são egressos da UFCSPA e fizeram a revisão técnica deste livro com muito carinho.

Este livro foi escrito por **Pietro Belmonte, Izadora Tramonitini, Gustavo Gabriel de Oliveira e Pedro Henrique Brum** estudantes do curso de Medicina da UFCSPA. E ilustrado por **Daryan Cavalheiro e Mariana Bougleux** estudantes do curso de Fonoaudiologia da UFCSPA.

Fundação Escola Superior do Ministério Público do Rio Grande do Sul

CONSELHO ADMINISTRATIVO

PRESIDENTE

Luciano de Faria Brasil

VICE-PRESIDENTE

Mauro Henrique Renner

SECRETÁRIA

Joseane Schuck

REPRESENTANTE DO CORPO

DOCENTE

Alexandre Lipp João

FACULDADE DE DIREITO

DIRETOR

Mauro Luis Silva de Souza

COORDENADORA DO CURSO DE GRADUAÇÃO

Joseane Schuck

COORDENADOR DO CURSO DE MESTRADO

Anizio Pires Gavião Filho

EDITORA DA FMP

DIRETOR

Gilberto Thums

VICE-DIRETOR

Fábio Roque Sbardellotto

CONSELHO EDITORIAL

Ana Carolina da Costa e Fonseca

Anizio Pires Gavião Filho

Carla Carrion Frós

Fábio Roque Sbardellotto

Francisco José Borges Motta

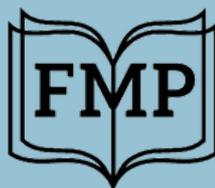
Gilberto Thums

Raquel Fabiana Lopes

Sparemberger

Renata Maria Dotta

Editora da



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
CIP-Brasil. Catalogação na fonte

B451d

Dodô e os perigos escondidos na água: riscos da leptospirose. [recurso eletrônico] / Belmonte, Pietro, *et. al.* Organizadoras: Claudia Giuliano Bica e Ana Carolina da Costa e Fonseca. – Porto Alegre: Editora da FMP, 2025.

Recurso online (28 p.: il.)

Modo de acesso: <https://editora.fmp.edu.br/index.php/efmp/catalog>
ISBN 978-65-89997-78-8

1. Literatura infantil. 2. Saúde. I. Belmonte, Pietro. II. Tramonitini, Izadora. III. Oliveira, Gustavo Gabriel de. IV. Brum, Pedro Henrique. V. Cavalheiro, Daryan. VI. Bougleux, Mariana. VII. Fonseca, Ana Carolina da Costa e. VIII. Claudia Giuliano Bica. IX. Título

CDU: 087.5:614

Bibliotecária Responsável: Cristini Fernandes Borth Klippel - CRB 10/2649

É permitida a reprodução sem fins lucrativos desta obra, parcial ou total, desde que citada a fonte ou sítio da Internet onde pode ser encontrada: <https://editora.fmp.edu.br/>

O presente livro foi avaliado e recomendado para publicação por pareceristas e aprovado pelo Conselho Editorial da Editora da FMP para publicação.

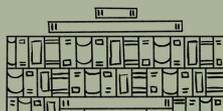


Associação Brasileira
das Editoras Universitárias



**VENHA ACOMPANHAR DODÔ E
SUA IRMÃ NESSA JORNADA
DE APRENDIZADO SOBRE A
LEPTOSPIROSE E OS PERIGOS
DAS ÁGUAS CONTAMINADAS!**

Editora da



CASTELINHO DE LIVROS
UFCSA

